



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

PANMUNJON, CORÉIA DO SUL, 19 DE JANEIRO DE 2001

É com grande emoção que visito esta localidade tão marcada pela história.

Ela constitui, possivelmente, um dos últimos marcos da Guerra Fria, que dominou boa parte da cena internacional na segunda metade do século XX.

Agora, no alvorecer de um novo século, vemos sinais promissores de que mais este bastião de confrontação está prestes a ser derrubado.

Têm sido admiráveis os esforços do Presidente Kim Dae-jung em perseguir sua política de reaproximação intercoreana.

Orientado pelos princípios da paz, democracia e solução pacífica de controvérsias, seus gestos conciliatórios vêm apresentando frutos animadores, conforme se verificou no histórico encontro de cúpula em Pyongyang no ano passado.

O reconhecimento internacional à iniciativa do Presidente Kim Dae-jung traduziu-se na outorga do merecido Prêmio Nobel da Paz.

Acredito que a comunidade internacional deve emprestar firme apoio ao processo de normalização das relações entre o norte e o sul da península.

A abertura de canais de diálogo e interação com a Coréia do Norte permitirá que aquele país saia gradualmente de seu isolamento e venha a integrar-se harmoniosamente na nova ordem internacional que se desenha para o século XXI.

Essa integração trará, sem dúvida, uma contribuição extraordinária ao fortalecimento da paz e da estabilidade na região e deve realizar-se com base no respeito às normas do direito internacional, inclusive no âmbito dos direitos humanos e da consolidação do regime de não-proliferação.

O Brasil não pode deixar de privilegiar a consolidação da paz e da estabilidade na península coreana, que por sua vez fortalecerá a prosperidade desta importante região do globo.

Assim o fazemos porque somos um país voltado para a paz, aberto ao diálogo universal e que vem dando sua contribuição aos processos de solução pacífica e negociada de conflitos.

Nesse contexto, o Brasil iniciou, recentemente, conversações com representantes do governo da Coréia do Norte com vistas à identificação de princípios comuns que balizem o futuro estabelecimento de relações diplomáticas.

A recente realização de encontro em Nova York entre os Representantes Permanentes do Brasil e da Coréia do Norte constituiu um passo positivo naquela direção.

Anuncio, portanto, a intenção brasileira de prosseguir com o diálogo iniciado com a Coréia do Norte e de proceder, tão logo as condições assim o permitam, ao estabelecimento de relações diplomáticas.

Quero aproveitar minha presença neste histórico local para lançar um apelo de paz e reconciliação entre todos os coreanos.

Registro os importantes passos dados com esse objetivo por parte das lideranças da Coréia do Sul e da Coréia do Norte.

Tenho a certeza de que, em um futuro não distante, Panmunjom poderá ser não mais um símbolo da Guerra Fria, mas um símbolo da amizade e da reconciliação entre irmãos.

Muito obrigado.